

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 48ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 8 de março de 2010. Aos oito dias do mês de março do ano dois mil e dez, às 18 horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à Rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam seus lugares na Mesa os Vereadores Valdir Raimundo Ramos – PMDB, Clóvis Alberto Pires Duarte – PMDB e José Alceu de Paula - PTB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Cléber Balch Schröder, Vilson José Rech e Sérgio Paulo Pereira. PP - Vereadores Paulo Sérgio Coelho, Anastácio da Silva e Roque José Schröder. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior e a ata da sessão extraordinária do dia 12.02.2010, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancetes da Prefeitura referentes aos meses de novembro e dezembro de 2009. Ofícios do Deputado Federal Renato Colling e do Vereador Alceu de Paula. Convite da Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí Ltda. Comunicados do Ministério da Educação – FNDE. Circulares da Delegações de Prefeituras Municipais – DPM, do Instituto de Estudos Municipais e da Federação dos Sindicatos de Servidores Municipais do Estado do Rio Grande do Sul. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar imóvel ao Estado do Rio Grande do Sul para construção de uma Delegacia de Polícia no Município (Expediente PM 016/2010 – CM 21/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal – Técnico em Enfermagem – por prazo determinado em caráter emergencial (Expediente PM 021/2010 – CM 23/10). Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social ao CTG Lauro Rodrigues (Expediente PM 022/2010 – CM 24/10). Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí (Expediente PM 023/2010 – CM 25/10). Projeto de lei do Executivo alterando o número de vagas do cargo de Operário e Fiscal Municipal no quadro de cargos de provimento efetivo do art. 3º da Lei 2.600, de 10 de dezembro de 2004 (Expediente PM 024/2010 – CM 26/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a Associação dos Produtores e Comerciantes de Flores e Plantas Ornamentais do Vale do Caí – CAÍFLORES (Expediente PM 025/2010 – CM 27/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar Termo de Convênio com a Associação Obra Nova de São Miguel Arcanjo (Expediente PM 026/2010 – CM 28/10). Projeto de lei do Executivo autorizando a concessão de isenções para IPTU e Taxa de Coleta de Lixo constantes no Código Tributário Municipal para o exercício de 2010 (Expediente PM 027/2010 – CM 29/10). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a criar o Distrito Industrial de São Sebastião do Caí (Expediente PM 028/2010 – CM 30/10). Requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à empresa de telecomunicações OI solicitando a instalação de telefone público do tipo “orelhão” no Loteamento Angico, antigo traçado da RS 122, neste Município. Indicação do Vereador Roque Schröder sugerindo ao Executivo a prorrogação da data para a cobrança do IPTU com desconto de 15%, ao menos até o dia 10 de março de 2010. **Oradores** – Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Vilson Rech** – Cum-

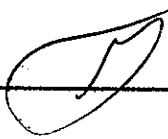
Cumprimentou o Vereador Clóvis pelo seu aniversário. Comentou que junto com o Prefeito e o Presidente da Festa da Bergamota contataram uma empresa em Porto Alegre e acha que conseguiram um patrocínio de R\$ 20.000,00. Disse ter recebido uma informação muito importante do ex-presidente da Emater, que irá utilizar no interior do Município para ver se consegue elevar a capacidade de energia elétrica e informou que na próxima sessão irá entrar com um requerimento para ver se a gente consegue mais fácil negociar com a AES Sul. Agradeceu e cumprimentou a ECOCITRUS pelo convite enviado com relação à fábrica de extração de óleo da bergamotinha verde, que vai ser muito utilizada aqui na região. Sérgio Pereira – Com relação ao aumento do IPTU no ano passado, disse que num primeiro momento concordou e hoje teríamos o primeiro dia de avaliação do que fizeram. Salientou que a população está pedindo explicações para todos os Vereadores, para o Prefeito e para o pessoal da Administração, que estão explicando na medida do possível. Ressaltou que deve haver justiça em cobrança de imposto, quem ganha muito pouco não deve pagar e quem tem um imóvel mais avaliado deve respeitar a valorização do seu imóvel para que o imposto seja corrigido. Disse que na sua opinião quem mora em lugar alagado, que vai enchente, ou em uma vila que não tem calçamento, esgoto, esta pessoa deve pagar muito pouco imposto ou nada, e quem tem um imóvel num lugar que tem asfalto ou que tenha vários imóveis na cidade, acha que está correto sim uma justiça sobre esse imposto, mas que não seja um valor exorbitante. Informou que todo o cidadão que se sentir lesado deve pegar o seu carnê e se dirigir até a Prefeitura para que seja reavaliado o cálculo, lembrando que houve alguns erros que já foram corrigidos. Mencionou que está entrando hoje um bom projeto que beneficiará a Associação Obra Nova de São Miguel Arcanjo. Cléber Schröder – Sobre o projeto PM 027/2010, que autoriza isenções de IPTU e Taxa de Coleta de Lixo, disse que pouco mudou, mas lhe chamou atenção a alíquota de 1,5% sobre o valor venal. Mencionou que as pessoas do Quilombo e Navegantes foram muito prejudicadas e agora com esse projeto do Executivo era a chance de se redimir. Disse ter a humildade de reconhecer que errou, e se fosse hoje não votaria a favor. Com relação à emenda mencionada pelo Vereador Paulo, que irão apresentar, disse que se favorecer a classe baixa, dos bairros Quilombo e Navegantes, irá votar a favor, frisando inclusive que vai ser difícil votar outro aumento enquanto estiver no mandato. Cumprimentou as mulheres presentes na sessão pela passagem do seu dia. Roque Schröder – Mencionou que não se conformou com esse desconto de 12% sobre a prestação do IPTU, até porque entrarão com uma emenda para reduzir esse imposto, e não porque o Prefeito apresentou esse projeto, pois, juridicamente o outro projeto de lei não ficou 30 dias na Casa, como deveria ser. Disse que a mesma coisa ocorreu com o projeto do Código Tributário, que não ficou 30 dias na Câmara, por isso não votaram a favor o orador e os Vereadores Paulo, Anastácio e Alceu. Disse que o Executivo deve respeitar a lei que existe para que os Vereadores possam fazer um bom trabalho e não “empurrar goela abaixo”, pois, quase todos os projetos entram com regime de urgência. Com relação aos cálculos do IPTU, disse que para umas pessoas está sendo calculado de uma maneira e para outras de outra maneira, lembrando que aqueles que já pagaram o IPTU terão que receber de volta o desconto que está sendo dado. Comentou sobre os projetos que entraram na Casa, de convênio com a CAÍ-

FLORES e auxílio à Associação Obra Nova de São Miguel Arcanjo, cuja ajuda acha muito justa. Anastácio da Silva – Cumprimentou o Vereador Clóvis pelo aniversário e a todas as mulheres presentes pelo seu dia, estendendo o cumprimento a todas as mulheres caienses. Informou que esteve visitando o Deputado Otávio Germano juntamente com a sua Assessora, Neiva dos Santos, para tentar alguns recursos, ficando a esperança de que se consiga alguma verba para a pavimentação de ruas. Disse ao Vereador Cléber ter sido um gesto nobre a sua atitude de reconhecer que errou, e frisou que os Vereadores devem pensar mais e analisar melhor quando entra um projeto desses, lembrando que o mesmo ficou apenas duas semanas na Casa quando deveria ter ficado 30 dias. Comentou que antes da votação lhe informaram que o aumento do IPTU iria dar em torno de 15% a 17%, mas não foi o que ocorreu, tendo inclusive em mãos um caso de um morador que em 2009 pagou R\$ 88,00 e agora em 2010 foi para R\$ 460,00, proprietário esse que foi na Prefeitura e lhe mandaram ir a uma imobiliária. Mencionou que numa reunião na Associação do Bairro Quilombo foi negado pelo Prefeito que iria aumentar o imposto em função da medição das casas, tendo dito o mesmo que o aumento seria principalmente para aquelas pessoas de nível maior. Indagou porque no aumento do imposto não se basearam no aumento do salário mínimo, no índice da inflação ou, ainda, no aumento do salário dos funcionários públicos municipais do ano passado, que foi de 3%. Disse que embora estejam cobrando nas ruas, não é tarde para se fazer alguma coisa, como a emenda que pretendem entrar na Casa. Mencionou que foi bem lembrado que a Corrida de Caiques tem que ser colocada no Calendário de Eventos Oficiais do Município. Paulo Coelho – Disse que na ata anexa ao projeto de lei de isenção de IPTU e Taxa de Coleta de Lixo deveria constar que a OAB, na reunião que ocorreu com a Prefeitura, Ministério Público e algumas pessoas, foi contrária a esse auxílio que a Prefeitura vai dar, de um novo desconto. Disse que na legislatura passada a oposição sempre foi contra o aumento, e, inclusive, quando o orador foi Presidente, chegou a retirar o projeto, que retornou do Executivo com uma diminuição em torno de uns 4%. Solicitou ao jornal Primeira Hora e à rádio que divulgassem que o Vereador Anastácio e Paulo Coelho foram contra o projeto, porque as pessoas têm que saber quem votou contra ou a favor. Disse ao Vereador Roque que quem tem direito a entrar com a emenda é o orador e o Vereador Anastácio, que foram contra o projeto, e os Vereadores que quiserem se redimir, que apóiem a emenda. Mencionou que o Prefeito, quando assumiu, disse que a empresa CONESUL, de coleta de lixo, era muito cara e quando findou o contrato fizeram um contrato emergencial com outra empresa, e agora, terminando o contrato emergencial, foram obrigados a fazer licitação, que foi ganha pela CONESUL, o que não conseguia entender, por isso solicitava que trouxessem os valores do contrato da CONESUL para entender o quê foi feito. Cumprimentou as mulheres pelo seu dia e o Vereador Clóvis pelo seu aniversário. Comentou que a promessa da Prefeitura perante a Promotoria Pública, da Casa de Passagem, venceu em janeiro de 2010. Disse ter ficado sabendo que estavam fazendo limpeza por bairros, mas lembrou que até hoje, se não está enganado, não recolheram o lixo de rua do Bairro Rio Branco. Disse ao Vereador Vilson que na legislatura passada o Vereador Darci não deixava que fosse votado antes do prazo o projeto sobre IPTU. Disse que se falava em “economia”, no entanto teve que

voltar de férias para uma sessão extraordinária onde se votou um projeto criando o cargo de Gerente de Habitação, cujo ocupante se faz presente na sessão, para fazer o serviço que o Sr. Aloísio fazia no governo do Léo, e indagava porque não continuaram com ele e contrataram outra pessoa, o que para o orador deve ter sido promessa de campanha. Cumprimentou o Vereador Vilson pelos recursos obtidos para a Festa da Bergamota e lembrou que o Prefeito Léo nunca precisou dar R\$ 50.000,00 antecipados, pois, já saíam antes em busca de patrocínios para as despesas, e reiterou que nunca será favorável a um projeto desse, que não sabe quem irá gerenciar os recursos. Clóvis Duarte – Disse ao pessoal do jornal que também pode divulgar que votou a favor e mantém o seu voto, pois, não é de fugir da briga. Disse que ajudou a colocar o Darci na Prefeitura e o mesmo tem a sua inteira confiança. Mencionou que no primeiro momento, quando deu o impacto dessa mudança, dessa reavaliação dos imóveis no Município, também ficou preocupado e foi falar com o Prefeito, e a única coisa que não concordou foi não ter sido o aumento escalonado. Saliou que as pessoas que acham que estão pagando um exagero estão indo à Prefeitura para fazer uma nova avaliação. Citou, como exemplo, que seu imóvel foi avaliado em R\$ 77.000,00, mas não vende ele por R\$ 200.000,00. Disse que o pessoal do Loteamento Popular, cujas escrituras estão sendo regularizadas, usa toda a estrutura da Prefeitura, calçamento, esgoto, luz, água, e porque não podem pagar imposto. Comentou que o Prefeito de Feliz fez o mesmo procedimento que o Prefeito Darci, do aumento em uma só vez, frisando que se o Darci pensasse em reeleição não iria fazer, porque é uma medida antipática, mas o Prefeito de Feliz se reelegeu e hoje a Prefeitura tem ambulância com UTI, de 5 médicos passou para 25, o atendimento é um exemplo, e Feliz está em pleno progresso. Disse que irá cobrar do Prefeito que o dinheiro que for arrecadado volte para a população. Mencionou que desde 1993 os prefeitos não tiveram “peito” para fazer o que o Darci está fazendo. Solicitou a urgência para discussão e votação do projeto de lei de auxílio à Fazenda. Sugeriu que o dinheiro do IPTU seja aplicado em Casa de Passagem, construção de um praça e de um posto da Brigada Militar ao lado da “Santinha”. Disse não concordar com aumento que prejudique pobre e quer que seja olhado com atenção a nossa região mais carente, que é o Bairro Navegantes, que pensem na segurança da população, a qual está caótica, e isto sim é assunto importante para se debater e não o caso de uma pessoa que tem vários prédios, que acha que tem que ser isenta de imposto. Com relação à dívida deixada do governo Léo para o atual governo, mencionada pelo Vereador Anastácio, disse que também gostaria que as pessoas fossem responsabilizadas, e lembrou que o ex-Prefeito Schneck está pagando um valor mensal, objeto de apontamento do Tribunal de Contas, de um erro de um funcionário. Reiterou que toda pessoa de menor poder aquisitivo, que se sentir prejudicada, que vá à Prefeitura porque todos os casos estão sendo revistos. Valdir Ramos – Cumprimentou as mulheres pelo seu dia. Disse que também não tem medo das reações aos seus posicionamentos, mas o que não gosta é de uma pessoa que foi candidata na última eleição, que chamou a televisão para a Vila onde mora para mostrar que nos fundos de algumas propriedades existe o valão, mas não disse que a propriedade é dele. Afirmou que se ele obter a licença da FEPAM, promete, junto com os Vereadores, conseguir com o Prefeito que faça o esgoto. Mencionou,

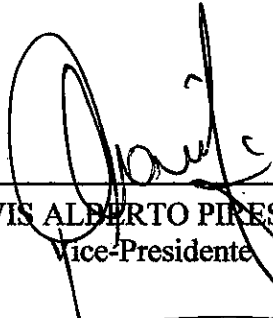
inclusive, que quando foi colocado um orelhão em determinada localidade, a pedido do Vereador Wilson, essa pessoa tinha dito que ela tinha feito o pedido. Disse que os Vereadores podem assinar o questionamento feito à Presidência pelo Vereador Alceu, pois, o que já fez e vier a fazer será bastante responsável, e não irá se encolher a pressão de ninguém. Com relação à pergunta do Vereador Wilson, se entrava na outra legislatura projetos dessa forma, disse que o último projeto de aumento de IPTU, na administração anterior, entrou na última sessão do ano e foi votado. Disse que embora não precisasse ter que votar nos dois projetos relacionados ao IPTU, no ano passado, se manifestou nas duas oportunidades dizendo que se fosse preciso votaria a favor, no entanto, na rua foi feita a "sacanagem" de dizerem que o Presidente votou com o Voto de Minerva, o que não foi verdade. Frisou que mesmo as pessoas que já pagaram o IPTU, se resolverem ir à Prefeitura questionar e for verificado o erro, será ressarcido o valor. Mencionou que na legislatura passada votou contrário à taxa de recolhimento de entulho, no valor de R\$ 68,00, projeto esse que beneficiava um empresário que tinha caminhão e as caçambas para o serviço, lembrando que não achava justo pessoas de baixo poder aquisitivo, que tinham, por exemplo, que trocar uma janela de sua casa ter que chamar essa empresa e pagar a taxa. Salientou que o hoje o Prefeito não está cobrando isso e tem gente economizando, e isso ninguém fala. Informou que a solicitação do Vereador Alceu está sendo encaminhada e provavelmente em alguns dias terá as respostas às suas indagações. Disse a todos aqueles que querem se eleger para algum cargo, que não usem de brincadeira e que não mintam sobre os outros, porque não vão chegar lá. Alceu de Paula – Cumprimentou as mulheres pelo seu dia. Mencionou que estamos na disputa do Parque Tecnológico, algo semelhante ao que tem na Unisinos, e o local sugerido foi a Universidade de Caxias do Sul – Unidade de São Sebastião do Caí. Disse que tem 14 indicações no gabinete do Prefeito, e como nenhuma foi atendida até agora, e sempre houve uma justificativa para não atender porque não tinha recursos, então agora pedia aos Vereadores do PMDB que fizessem uma solicitação ao Prefeito para que ele faça ou peça para alguém avaliar a iluminação do trecho compreendido do Hotel Variani até o Hospital, que está escuro à noite, e salientou que existem pessoas que trabalham à noite e pessoas que vão cuidar de doentes no Hospital. Mencionou que o nosso Hospital terá em breve um Centro de Doenças Mentais. Disse que num dos seus boletins, a Comissão de Assuntos Municipais, através de seu presidente, Deputado Estadual Cassiá Carpes, informou que a estrada São José do Hortêncio – São Sebastião do Caí, com 13,7 km, não entrou em licitação, assim como outras obras também. Disse ter recebido a informação do Deputado Federal Luiz Carlos Busatto, do PTB, que São Sebastião do Caí foi contemplado com R\$ 243.750,00 para atender os atingidos por fenômenos meteorológicos. Disse que encaminhou um pedido de informações ao Sr. Presidente sobre algo que não está concordando com relação à legislação, ao qual pediu um parecer por escrito. Com relação ao IPTU, disse que temos na Câmara, basicamente, as leis complementares e as leis ordinárias, sendo as complementares mais "poderosas", nas suas modificações do que as ordinárias. Disse que o Código Tributário é uma lei complementar à nossa Lei Orgânica, e é o Código Tributário que determina que tributos serão cobrados e nele que está a fórmula para o cálculo, os índices que servem para fazer o cálculo do IPTU, que

foram os provocadores do maior aumento do imposto. Mencionou que na votação do Código Tributário os quatro Vereadores da oposição se abstiveram de votar e o projeto em que o orador e o Vereador Roque votaram a favor é de lei ordinária, e uma lei ordinária, assim como o Código Tributário, o Prefeito pode não implantá-la 100% no mesmo período, podendo parcelar e implantar com valores diferenciados conforme a valorização e a finalidade dos imóveis e das áreas dos terrenos. Disse que os Vereadores não conseguiram entrar no espírito completo da lei complementar que estabeleceu o Código Tributário, e por isso estamos hoje com essa dificuldade de fechamento de opinião sobre o IPTU. Com relação à lei ordinária que fixou em R\$ 277,78 o valor base para calcular o metro quadrado do terreno no Município, disse que pode ter havido que o orador, equivocadamente, fez um cálculo ou julgamento, ou esperou um procedimento diferente daquilo que foi tomado. Disse que imaginava que esses R\$ 277,78 não seria tomado 100% e que seria um valor máximo para os técnicos da Secretaria da Fazenda fazer os seus cálculos. Frisou que muitas vezes temos uma difícil tarefa ou situação, de termos que votar um projeto mesmo sem ter tido condições de ler todo o conteúdo, mas em função de não termos tido essa condição, de entendimento, nos abstivemos do voto. Disse ao Vereador Sérgio que no imóvel do orador foi aplicado corretamente a fórmula, mas não concorda que os índices da fórmula contribuam para inflacionar o custo do IPTU. Salientou que a taxa da coleta de lixo aumentou mais do que o seu IPTU. Disse que o Prefeito poderia ter usado o bom senso nessa legislação. Disse que essas leis complementares precisam de um estudo diferenciado e especial, e devem ser tratadas diferentemente das leis ordinárias. **ORDEM DO DIA** – Pedido de urgência do Vereador Clóvis Duarte para discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar Termo de Convênio com a Associação Obra Nova de São Miguel Arcanjo (PM 026/2010). A urgência foi aprovada por unanimidade. Manifestaram-se sobre o projeto os Vereadores Anastácio e Alceu. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** – Usou da palavra o seguinte Vereador: Paulo Coelho – Comentou que em determinada ocasião teve um projeto polêmico aqui, que encheram a sala de pessoas, com cartaz e tudo mais, e este Vereador “matou no peito” também e disse que não adiantava botar todo mundo aqui dentro, pois, o que tivesse que fazer iria fazer e não teria pressão. Disse que quando erramos temos que reconhecer o erro. Disse que muitas vezes teve seu nome em jornal por votar projetos polêmicos a favor do Prefeito, e por isso acha no seu direito de ter também agora seu nome no jornal e na rádio, até porque muitas vezes foi crucificado pela sua posição e votação, e agora poderia levar um pouquinho de glória no final de sua participação na política. Disse que o Vereador Anastácio foi muito feliz ao perguntar, na votação do projeto, quem poderia informar quanto era antes o valor base para o cálculo do metro quadrado do terreno. Disse que ninguém soube informar e todo mundo errou em não procurar saber quanto era o valor antes. A sessão foi encerrada às 20 horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 15 de março de 2010, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



VALDIR RAIMUNDO RAMOS - Presidente

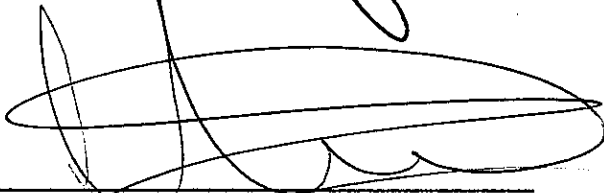
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 48ª sessão ordinária da 15ª Legislatura, realizada no dia 8 de março de 2010.



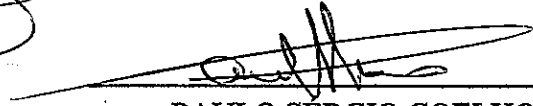
CLÓVIS ALBERTO PIRES DUARTE
Vice-Presidente



JOSÉ ALCEU DE PAULA
1º Secretário



CLÉBER BALCH SCHRÖEDER



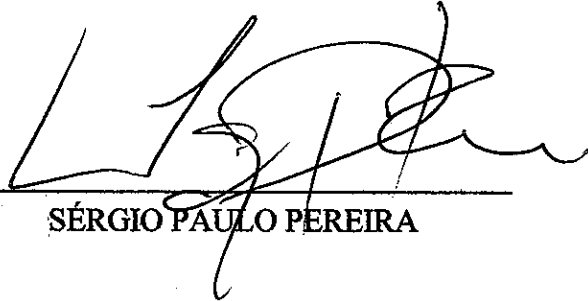
PAULO SÉRGIO COELHO



ANASTÁCIO DA SILVA



VILSON JOSÉ RECH



SÉRGIO PAULO PEREIRA



ROQUE JOSÉ SCHRÖDER

